



DIGNIDADE!

**Corredor não é
lugar de paciente.
Maca não é leito.**



SINDSAÚDE-RN

4006-2950 WWW.SINDSAUDERN.ORG.BR CORREDOMETRORN.COM.BR



corredometrorn
RELATÓRIO - SEIS MESES

Seis meses denunciando o caos na saúde do RN

O **Corredômetro-RN** é uma contagem semanal do total de pacientes internados em macas nos corredores e em outros locais, feito às segundas-feiras. Iniciada em junho de 2015, durante a greve dos servidores da saúde estadual, busca denunciar e exigir o fim do caos na saúde e servir como fonte pública de informação. A ideia veio de experiência semelhante, feita pelos médicos do Ceará.

O levantamento é feito de forma criteriosa nos quatro maiores hospitais do estado: Walfredo Gurgel e Santa Catarina, em Natal; Deoclécio Marques, em Parnamirim; e Tarcísio Maia, em Mossoró. Além da quantidade de pacientes em macas nos



corredores, escolhemos revelar também o total em macas em outros ambientes. Estes pacientes, apesar de não estarem nas mesmas condições dos que estão em um corredor, de estarem menos expostos, permanecem em macas, até mesmo quando estão entubados.

A contagem é feita de forma voluntária por servidores e diretores do Sindsaúde-RN e a coordenação e gerenciamento das informações é desenvolvida pela comunicação do sindicato. O Corredômetro não divulga imagem de pacientes, a não ser com autorização.

Colaboraram: HJPB (Sta. Catarina): Adriana de Sousa, Cássia Layanna, Ildefrance Campos; HTM: Aldiclésio Alves, Jussirene de Oliveira, João Morais HWG: Ângela Maria; João A. de Assunção, Maria Lúcia, Rosália Fernandes. **Comunicação Sindsaúde:** Gustavo Sixel, Fernanda Soares, Nathália Campero (Corredômetro).

SOS SARINHO



Juiz manda HWG retirar pacientes dos corredores

O juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, Ibanez Monteiro, determinou a retirada de todos os pacientes dos corredores do Hospital Walfredo Gurgel. A Secretaria Estadual de Saúde deve transferir os pacientes para outros hospitais, públicos, filantrópicos e até privados. O juiz também mandou a SSP repositar ao HWG todo o faturamento recebido do Sistema Único de Saúde, referente à produção da unidade.

Pacientes atendidos nos corredores: dran

HOSPITAL SOFRE COM UPERLOTÇÃO

"Estou gritando, corro Clóvis Sarinho do hospital, inaceitável há menos de quatro meses de melhorar o atendimento ao público. Os estavam internadas em áreas impróprias. Ele c



Pacientes recebem atendimento precário em macas espalhadas no corredor do hospital

CAOS NA SAÚDE PÚBLICA

Fila para UTI vira corredor da morte no Walfredo Gurgel

... paciente infartado deu entrada no pronto-

MEMÓRIA

Entra governo, sai governo, o corredor não esvazia...

Nestes seis meses, a quantidade de pacientes em macas segue praticamente inalterado: em média, 146 pessoas, só nestes quatro hospitais. Em outras palavras: os governos aceitam como natural que tenhamos todo dia aproximadamente três ônibus cheios de gente nestas condições.

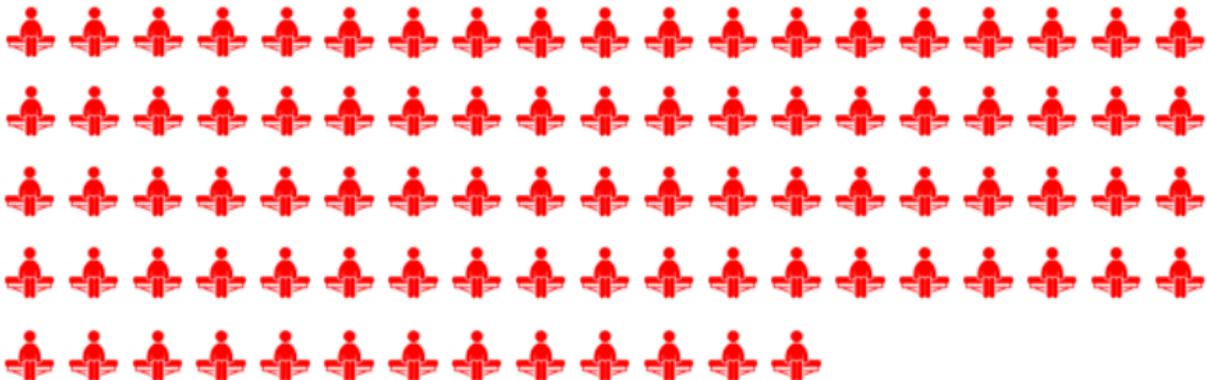
Não é um problema novo. O drama se arrasta há muitos anos, principalmente no Walfredo Gurgel. Entra governo, sai governo e os corredores continuam cheios. Nas campanhas eleitorais, é motivo de indignação e promessas, como as do atual governador, que prometeu instalar um gabinete no Walfredo. Depois, nenhum político, governador, deputado ou presidente parece se importar...

Nada mudou em seis meses

Os números não diminuíram no governo Robinson Faria (PSD). Confira a média:

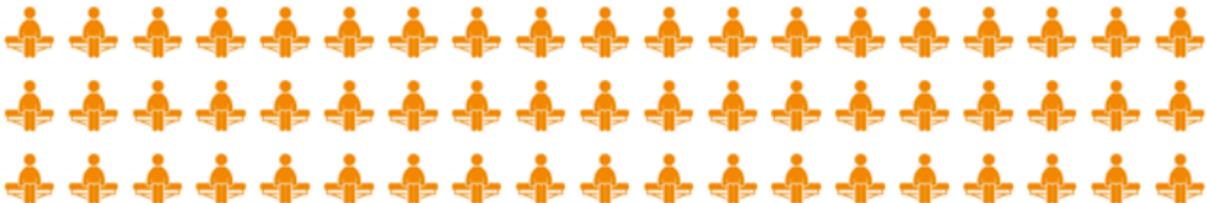
89

pacientes em macas no corredor



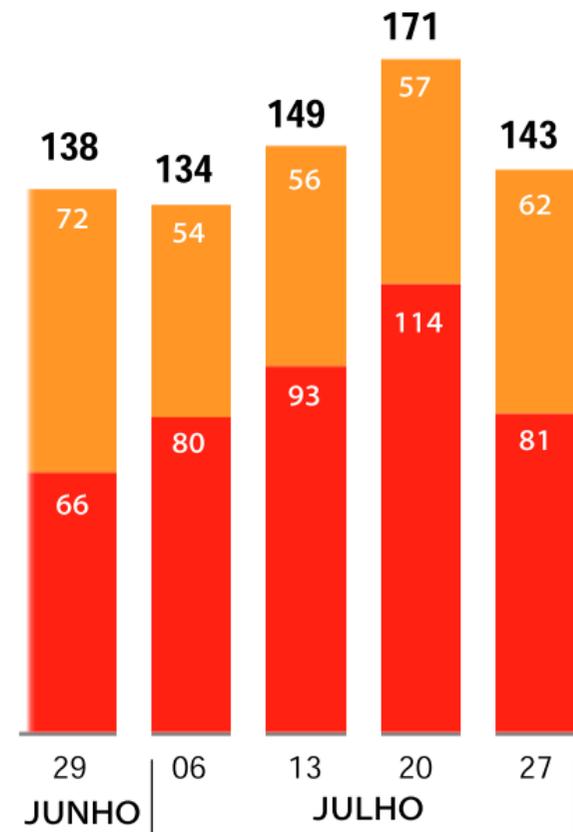
57

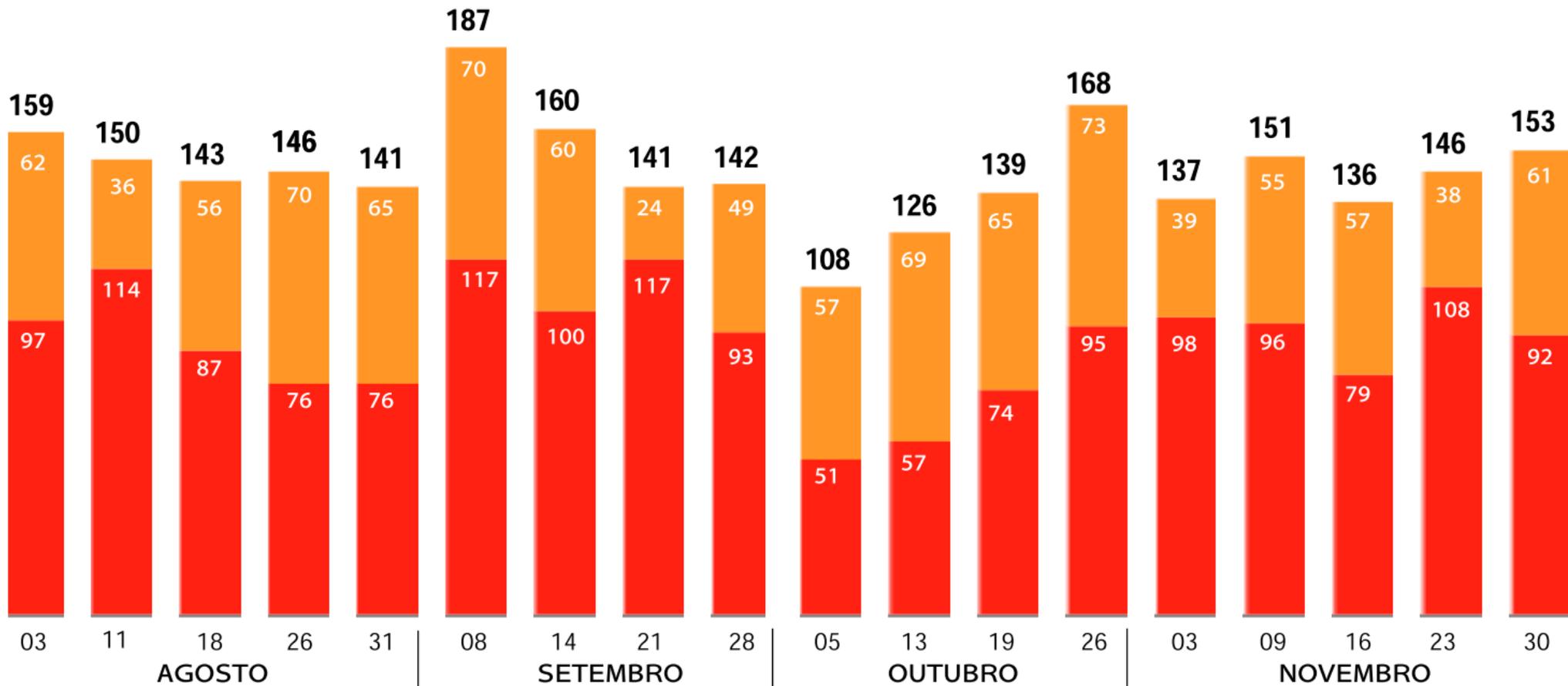
em macas em outros locais



146 é a média semanal de pacientes em macas nos quatro hospitais

EVOLUÇÃO POR SEMANA





05

Walfredo teve mais pacientes em macas...

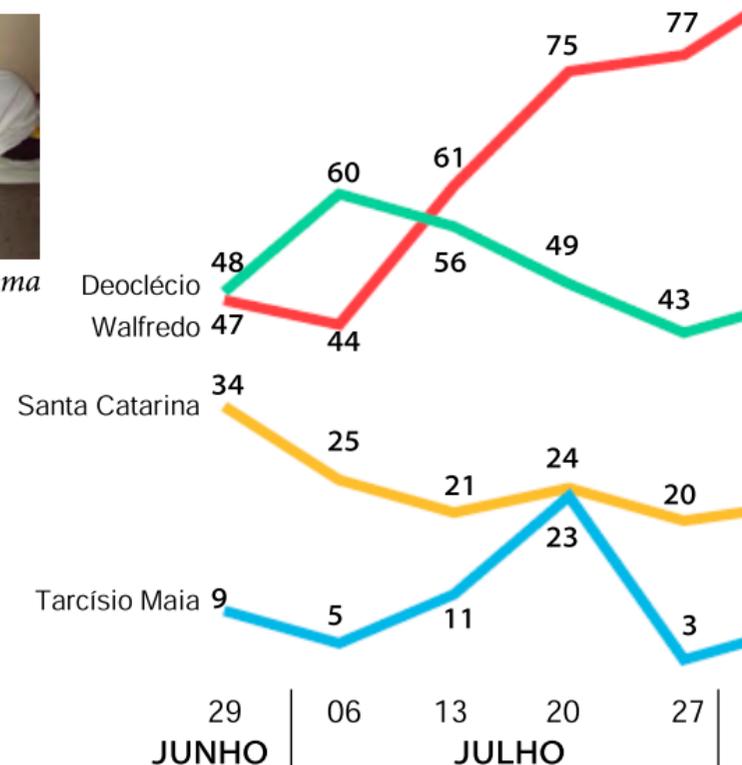
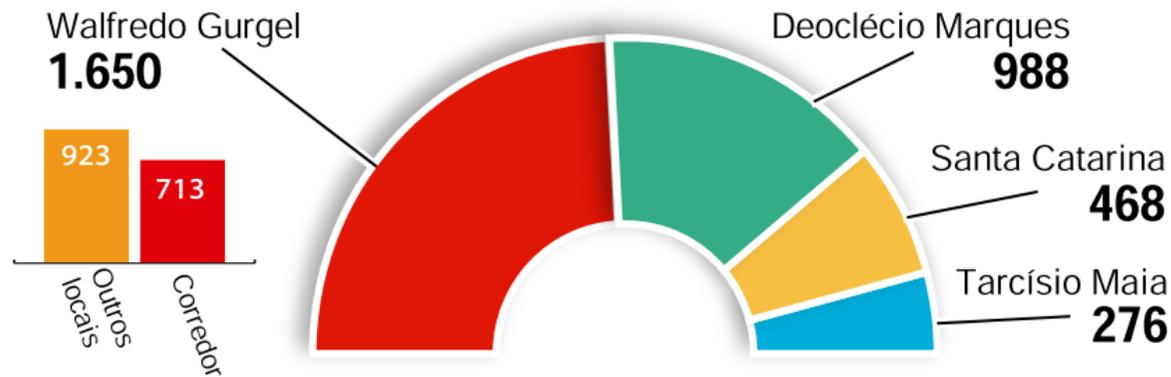
O corredor do Walfredo Gurgel só esteve vazio em dois dias durante estes seis meses. Mesmo nestes dias, outros ambientes estavam cheios de macas (ou colchões). Na contagem semanal, encontramos 923 pacientes nestes locais e 713 nos corredores, o que levou o Walfredo Gurgel a liderar a contagem geral em 20 de 23 semanas.

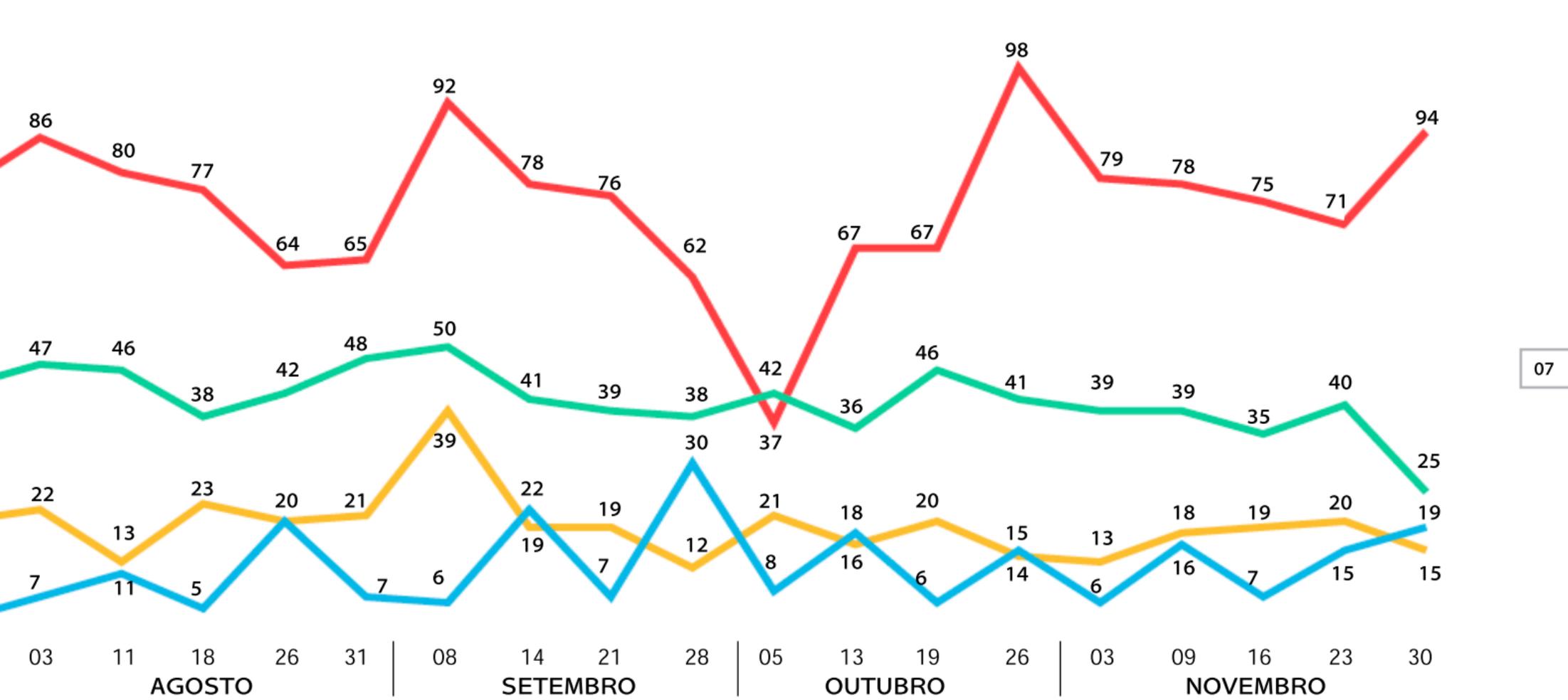


Paciente em colchão no Politrauma

06

TOTAL EM MACAS (corredor + outros locais)





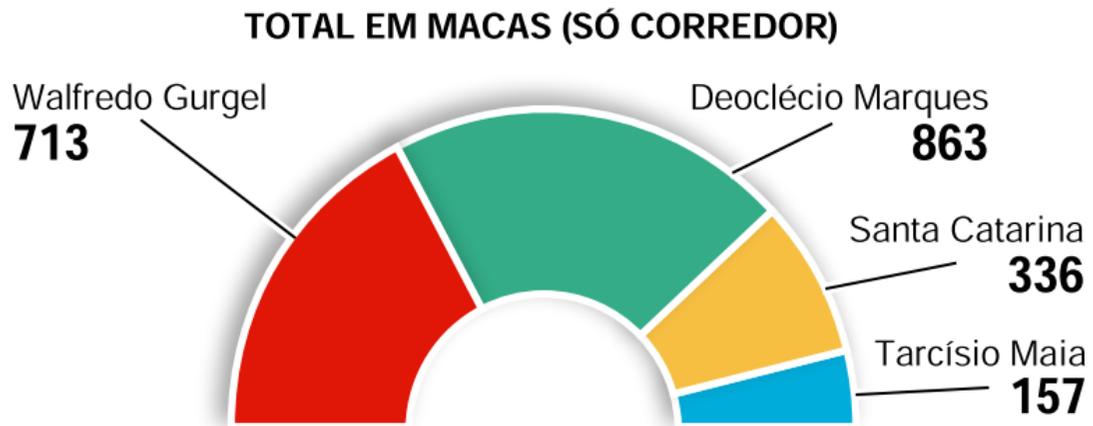
...Mas Deoclécio teve mais gente no corredor

A soma dos pacientes encontrados diretamente nos corredores do Deoclécio Marques, em Parnamirim, é superior a do maior hospital do estado, o Walfredo Gurgel. Na contagem semanal, são 150 pacientes a mais nos corredores do que o Walfredo. Quantidade em outros ambientes do hospital é baixa: 75 pacientes em macas fora do corredor.

Foto Fernanda Soares - 04.04.2015



08



Os números de cada hospital



Macas no corredor



Macas em outros locais

DEOCLÉCIO

	JUNHO		JULHO			AGOSTO					SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				
	29	06	13	20	27	03	11	18	26	31	08	14	21	28	05	13	19	26	03	09	16	23	30
	41	54	55	46	43	44	46	36	37	36	42	36	34	32	37	36	39	36	32	33	26	35	7
	7	6	1	3	0	3	0	2	5	12	8	5	5	6	5	3	7	5	7	6	9	5	18
	48	60	56	49	43	47	46	38	42	48	50	41	39	38	42	36	46	41	39	39	35	40	25

WALFREDO

	4	0	18	37	24	31	53	25	23	12	54	42	57	39	1	3	14	36	49	38	30	50	73
	43	44	43	38	53	55	27	52	41	53	38	36	19	23	36	50	53	62	30	40	45	21	21
	47	44	61	75	77	86	80	77	64	65	92	78	76	62	37	67	67	98	79	78	75	71	94

S. CATARINA

	18	21	9	16	11	17	12	21	14	21	20	15	19	12	5	13	17	12	13	16	16	15	3
	16	4	12	8	9	5	1	2	6	0	19	5	0	0	16	3	3	2	0	2	3	5	12
	34	25	21	24	20	22	13	23	20	21	39	19	19	12	21	16	20	14	13	18	19	20	15

T. MAIA

	3	5	11	15	3	5	3	5	2	7	1	15	7	10	8	5	4	11	4	9	7	8	9
	6	0	0	8	0	2	8	0	18	0	5	7	0	20	0	13	2	4	2	7	0	7	10
	9	5	11	23	3	7	11	5	20	7	6	22	7	30	8	18	6	15	6	16	7	15	19

A culpa não é do servidor! Concurso já!

Pacientes e acompanhantes sofrem nos corredores, em condições desumanas. Como não têm como reclamar com o governador ou com o secretário, acabam mostrando a sua justa indignação em quem está ali, na sua frente. Mas nós, profissionais de saúde, não temos culpa do descaso dos governos, que deixam faltar leitos, remédios e pessoal. Faltam mais de três mil servidores no estado. Estamos completamente sobrecarregados, e muitos de nós estão adoecendo pela pressão e por trabalhar em mais de um emprego para poder pagar as contas.

A luta pela saúde pública, gratuita e contra a privatização deve ser conjunta, de trabalhadores e pacientes do SUS. Pedimos que a população apoie nossas greves e exija conosco o concurso público.



“Somos três técnicas pra cuidar de mais de 40 pacientes. Não tem como dar conta... Já aconteceu de um paciente morrer no corredor sem ninguém por perto. É desumano. Eu saio do plantão tremendo... coloco os óculos escuros, que é pra ninguém perceber que estou chorando.”

Servidora do Santa Catarina

Corredômetro Zero! Nenhum paciente em maca!

Chega de caos na saúde. Exigimos dignidade, que nenhum paciente permaneça em maca em um corredor lotado ou em uma sala improvisada, aguardando sua cirurgia. Quem está no corredor são trabalhadores e trabalhadoras, negros e negras, que vivem nos bairros da periferia. Muitas vezes são mandados de volta para casa (longe de câmeras e celulares), para se juntar a milhares que sofrem com sequelas ou amputações, como em uma guerra. Enquanto isso, políticos e empresários são atendidos em São Paulo ou Miami, nas melhores condições.

É preciso esvaziar o corredor. Exigimos que Robinson e Dilma aumentem o investimento na saúde e parem de enviar dinheiro para bancos, hospitais privados e cooperativas. Não é verdade que não há dinheiro. O que foi pago ao Arena das Dunas, por exemplo, já teria construído ao menos dois hospitais modernos, com os leitos necessários.

É preciso investir na saúde de todas as regiões do estado, aproveitando a rede de hospitais que existe, para que quem sofra um acidente de moto no interior não tenha que ir ao Walfredo. E ainda exigir transporte de qualidade e barato, para que os trabalhadores não tenham que se expor em motos na roleta russa que se transformou o trânsito.

Com a crise econômica, a situação na saúde promete piorar. Os governos reduzem verbas e já planejam novos ataques ao SUS, inclusive cobrança. Robinson reduz verbas e transfere a responsabilidade aos municípios, além de preparar propostas privatizantes, como a das Parcerias Público-Privada (PPPs). O Sindsaúde-RN convoca todos a lutarmos juntos por mais leitos, em defesa do SUS e contra a privatização da saúde.



**Está no corredor?
Grave um vídeo
com o celular e
mande pelo whats:
9 9984.0152**



**Curta a página do
Corredômetro no
Facebook e ajude a
divulgar o projeto**

facebook.com/corredometrorn



SINDSAÚDE-RN



4006-2950 WWW.SINDSAUDERN.ORG.BR CORREDOMETRORN.COM.BR